

“Vir aqui é renascer”

Peregrinos a pé começam a chegar à Cova da Iria, na véspera da Peregrinação Internacional Aniversária de Maio.

Inicia esta terça-feira, 12 de maio, a Peregrinação Internacional Aniversária de Maio, na qual se assinala o 109.º aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos, que ocorreu a 13 de maio de 1917, na Cova da Iria.

Durante esta segunda-feira, a chegada de peregrinos a pé ao Santuário de Fátima foi-se intensificando ao longo do dia, com uma parte considerável dos mais de 200 grupos registados na plataforma peregrinar.pt a chegarem à meta com uma emoção intensa.

"À entrada do Santuário, as lágrimas caem sem nos darmos conta. É uma sensação de paz quando entramos aqui, de alívio das dores. Aqui, sentimos que descarregamos tudo", partilha Inês Águas, de Resende, mas que veio em peregrinação com um grupo de 23 peregrinos de Paranhos, Porto.

A caminhar desde o dia 7 de maio da Atalaia do Campo, Fundão, está Sara Santos, que

vem pela oitava vez em peregrinação a Fátima.

“Este ano, somos um grupo de 7 pessoas, que eu desafiei a vir. Durante o caminho, há tempo para tudo: brincar, para aliviar as dores, pensar, em silêncio, rezar… No final, fica uma amizade muito intensa para além desta experiência”, diz a peregrina, enquanto o grupo segue em direção à pira, para acender uma vela.

Os testemunhos que se vão recolhendo ao longo do dia que antecede o início da Peregrinação comprovam que é da região norte do país que provém a maioria dos peregrinos a pé. Do extremo do território nacional veio Ana Borges, que este ano resolveu fazer os 260 quilómetros a pé que distam Fátima de Vila Real, Trás-os-Montes.

“A fé move mesmo montanhas e eu tenho muita fé em Nossa Senhora. Este ano, eu queria fazer o meu caminho, ter esta experiência sozinha. Durante os seis dias do percurso, olhamos para o nosso interior, refletimos na vida, rezamos, descansamos… Mesmo quando estamos desorientados, a Mãe manda-nos sinais para chegarmos aqui”, diz, ao contar uma ajuda que teve na zona de Ansião, que a tocou muito.

“Eu tinha três bolhas nos pés e, num supermercado, onde fui para comprar compressas e desinfetante, uma senhora, chamada Maria do Céu, que era enfermeira, ofereceu-se para me fazer o curativo. Levou-me no seu carro até ao centro de saúde e tratou de mim para que eu conseguisse continuar o caminho até aqui. Tenho muito a agradecer-lhe”, conta, ao sintetizar a razão que traz cá. “Vir aqui é renascer”!



Diferentes motivações, a mesma fé

Para além de uma fé que se faz caminho, cada peregrino traz consigo um pedido, um agradecimento, uma motivação particular. Andreia Serra vem de Famalicão à procura do amparo materno, depois da perda de um filho.

“Venho pelos meus filhos, sobretudo pelo filho que já não tenho cá, que entreguei nos braços de Nossa Senhora… É por isso que faço este caminho. Porque olho para ela como Mãe. E, enquanto filha, também me zango com Ela, com as minhas questões, mas é sempre no abraço dela que eu procuro a força que preciso. É a fé que nos salva e não nos deixa tornar pessoas amargas”, partilha, entre lágrimas e o abraço de conforto do irmão.

Há também aqueles que se fazem ao caminho sobretudo para ajudar quem precise. É o caso de Raúl Bragança, que peregrina a Fátima ininterruptamente desde 1999, a partir de Gondomar, Porto.

“Vim com um grupo de 57 pessoas e, além da fé, a minha motivação e missão é ajudar os outros. Venho sempre a brincar, mas, nos momentos em que alguém está com mais dores, falo-lhes da fé e mostro-lhes fotografias minhas, de peregrinações anteriores, para lhes dar alento e coragem”, explica o peregrino.

Pedro Martelo tem também um papel de grande responsabilidade no grupo de 115 peregrinos que vem de Cabeça Santa, Penafiel. Como guia e peregrino de Fátima há já 28 anos consecutivos, não deixa ninguém para trás.

“Chegar à casa da Mãe com o mesmo número de pessoas que saiu de lá é uma sensação inexplicável”, confessa, ao enumerar o tanto que faz questão de vir agradecer pessoalmente a Nossa Senhora, a cada ano.

“Sou muito grato por tudo o que tenho tido na vida: uma família adorável, saúde, paz, trabalho… Vamos tendo tudo o que nós precisamos para sermos felizes. Por isso, venho em agradecimento e para conduzir estas pessoas até aqui. Há dores no caminho, mas, ao chegar, desaparecem… Aqui,estou em paz!”, conclui o guia que é natural de Entre-os-Rios.



Até ao final da tarde de hoje, estavam inscritos nos serviços do Santuário de Fátima 170 grupos, num total de 7550 peregrinos.

A Peregrinação Internacional Aniversária de Maio tem início amanhã, 12 de maio e é presidida pelo patriarca de Lisboa, D. Rui Valério.

O programa da Peregrinação inicia às 21h30 desta terça-feira, com a recitação do Rosário, na Capelinha das Aparições, seguida da Procissão das Velas e Celebração da Palavra, no altar do Recinto de Oração.

Na quarta-feira, dia 13 de maio, depois de um programa específico proposto para a madrugada, as celebrações principais começam também na Capelinha das Aparições com a recitação do Rosário, às 9h00. Segue-se a Missa Internacional Aniversária, já no altar do Recinto de Oração, com a bênção aos doentes e termina com a Procissão do Adeus.

No dia 13 de maio passam nove anos da canonização dos Pastorinhos Francisco e Jacinta Marto.

---

www.fatima.pt/pt/news/vir-aqui-e-renascer